



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	INVESTIGAÇÃO DE MIGRAÇÕES AMBIENTAIS EM DISTRITOS DA CORDILHEIRA BRANCA, PERU
Autor	RAFAELA MATTOS COSTA
Orientador	JEFFERSON CARDIA SIMOES

INVESTIGAÇÃO DE MIGRAÇÕES AMBIENTAIS EM DISTRITOS DA CORDILHEIRA BRANCA, PERU

Autora: Rafaela Mattos Costa

Orientador: Jefferson Cardia Simões

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A América do Sul concentra 99% das geleiras tropicais do globo, sendo que 70% delas estão localizadas no Peru. Esses campos de gelo são componentes importantes do sistema hidrológico, especialmente durante a estação seca, quando a água do derretimento glacial é a principal fonte às atividades de comunidades andinas. Contudo, as geleiras tropicais vêm apresentando crescente retração, causando uma resposta hidrológica e, conseqüentemente, perda de meios de subsistência e identidade, endividamento e migração de populações locais. Propõe-se investigar como as mudanças no regime hidrológico podem influenciar na dinâmica dos movimentos migratórios de povos andinos, situados em dois distritos – Caraz (9°2'10.58"S, 77°45'41"O) e Santa Cruz (8°55'6.13"S, 77°44'52"O) – da Cordilheira Branca, Peru. Os distritos encontram-se em fases distintas de contribuição das geleiras para o aporte hídrico durante a estação seca: em Caraz, por conta da intensa e atual retração glacial, há um “pico” no escoamento; já em Santa Cruz, a retração está estabilizada, o que causa diminuição da descarga da água. A metodologia consistiu em analisar e comparar a estrutura populacional por faixa etária dos dois distritos a partir de dados do Censo Nacional (2017), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI) do Peru. Os resultados parciais evidenciam que, em relação a Caraz, Santa Cruz tem menor proporção de população em idade ativa e maior proporção de população idosa. Pressupõe-se que a população em idade ativa de Santa Cruz esteja migrando como adaptação às limitações hídricas que prejudicam a principal atividade econômica local (agricultura). Pretende-se realizar uma comparação com outros censos (2007, 1993 e 1981) e analisar outros parâmetros dos mesmos (ocupação, idade por sexo, etc), a fim de compreender de forma integrada a influência das mudanças ambientais nos deslocamentos humanos na região.